“Não basta termos boas condições de vida para que nos sintamos felizes e realizados”



“Não basta termos boas condições de vida para que nos sintamos felizes e realizados”

O reitor do Santuário de Fátima lembrou, este domingo, que “quem aceita Jesus como o alimento que dá vida e adere a Ele, vê a sua vida transformar-se”.

“Que lugar ocupa Jesus na vida de cada um?”. A pergunta fundamental que se extrai da Palavra de Deus, proferida neste XVIII Domingo Comum, foi também a pergunta a partir da qual o reitor do Santuário de Fátima convidou os peregrinos a refletir, esta manhã, na missa a que presidiu no Recinto de Oração.

“Somos cristãos, mas é Cristo que, efetivamente, dá sentido à nossa vida, determina as nossas atitudes e influencia as nossas opções?”, questionou o padre Carlos Cabecinhas, dirigindo-se aos que, este domingo, escolheram celebrar a fé na Cova da Iria e aos que o escutavam através dos meios digitais.

Referindo que o pão material é essencial à vida, e que uma vida digna também requer condições materiais e sociais, sublinhou que isso, porém, não basta. “Não basta termos boas condições de vida, para que nos sintamos felizes e realizados. Sentimos sempre a necessidade de algo mais... É para este ‘algo mais’ que Jesus aponta”, referiu.

“Jesus exorta-nos a passar do pão que mata a fome por um dia ao pão capaz de dar sentido à totalidade da vida e que conduz à vida eterna”, afirmou o reitor do Santuário. Para receber o pão vivo, há gestos que se impõem por parte de cada um. “É preciso acolher as palavras de Jesus, adotar as Suas atitudes, interiorizar os Seus valores, aderir às Suas propostas”, referiu, acrescentando que “quem aceita Jesus como o alimento que dá vida e adere a Ele, vê a sua vida transformar-se”.

Também não basta dizer que se é cristão. “Não chega”, afirmou, “a vida cristã não é um facto consumado; é sempre realidade que se constrói em cada dia pela adesão concreta, efetiva a Jesus Cristo”.

O reitor do Santuário de Fátima apontou ainda o exemplo dos santos Francisco e Jacinta Marto como “a excelente confirmação” do que significa “procurar em Jesus Cristo, ‘Pão da Vida’, o alimento capaz de dar sentido às nossas vidas”.



Tomaram parte da missa deste domingo vários agrupamentos de escuteiros e fizeram-se anunciar grupos de peregrinos oriundos da Eslováquia, Espanha, Sri Lanca e Itália.

---

www.fatima.pt/pt/news/nao-basta-termos-boas-condicoes-de-vida-para-que-nos-sintamos-felizes-e-realizados